

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APÓS O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS COMO A HANSENÍASE E TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Nayanne Cordeiro Manso¹,
Anna Karla Nascimento Lima², Denise Barbosa de Castro Friedrich³

Introdução: entende-se por doença infecciosa o quadro de alterações fisiológicas decorrentes da invasão, multiplicação e desenvolvimento de um patógeno dentro de um hospedeiro.¹ Dentre as doenças infecciosas comumente diagnosticadas no país, destaca-se a hanseníase e a tuberculose, estando ambas ligadas a fatores socioeconômicos e sendo consideradas doenças negligenciadas, ou seja, representam um obstáculo para o desenvolvimento do país.² A Atenção Primária à Saúde (APS) tem um papel crucial no controle dessas doenças e, por meio de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação objetiva a oferta da atenção integral, impactando, assim, nas condições de vida e saúde do indivíduo e comunidade.³ Diante do exposto, verifica-se a necessidade de compreender como é realizada a assistência de enfermagem na atenção primária à saúde aos usuários acometidos por essas patologias. **Objetivos:** pretende-se com este estudo, compreender como se dá a assistência de enfermagem pós-diagnóstico, ao paciente com hanseníase ou tuberculose, nas unidades de APS. **Métodos:** trata-se da proposta de um estudo qualitativo, cujo cenário são as unidades de APS, de um município da Zona da Mata Mineira, e os participantes são os profissionais enfermeiros, que se disponibilizaram a relatar sobre suas experiências e condutas no atendimento pós-diagnóstico ao usuário com tuberculose ou hanseníase. A coleta de dados, por meio de entrevistas semiestruturadas, baseada em um roteiro, contendo perguntas abertas, visa explorar o conteúdo em questão, as entrevistas gravadas em aparelhos de Mp4 que, posteriormente, serão transcritas e analisadas sob a luz da Hermenêutica Dialética. A pesquisa encontra-se em processo de submissão ao Comitê de Ética. **Resultados:** como resultado espera-se identificar quais são as ações e condutas para esta parcela da população, desenvolvidas pelo enfermeiro na APS, com a finalidade de gerar conhecimento e contribuir para a melhora da assistência à saúde. **Conclusão:** ao ofertarmos uma assistência integral e individualizada às pessoas com hanseníase ou tuberculose, objetivamos o restabelecimento de sua saúde e, conseqüentemente, a melhora da qualidade de vida da população, destacando-se, assim, a relevância da temática abordada neste estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Enfermagem; Doenças Infecciosas.

REFERÊNCIAS

1. Biblioteca Virtual em Saúde [Internet]. Doenças infecciosas e parasitárias. [Citado 2018 abr. 03]. Disponível em: <<https://www.bvsdip.ict.fiocruz.br/vhl/sobre-a-bvs/o-que-sao-doencas-infecciosas-e-parasitarias>>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias. Guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³ Professora Associada III da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

E-mail: nayannemanso@gmail.com.